





POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO - TIMES DE SEGURANÇA

 (21) 3495-9768 | (21) 97235-6066 | (21) 98289-2807  contato@transloterraplenagem.com.br

 R. Elísio de Araújo, 17 - Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ



POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO – TIMES DE SEGURANÇA

1. INTRODUÇÃO E PROPÓSITO

A presente Política de Capacitação dos Times de Segurança tem como finalidade estruturar o compromisso da **TRANSLO** com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores responsáveis pela segurança operacional, prevenção de riscos e proteção das pessoas, ativos e processos.

Esta política reforça o alinhamento da empresa às práticas socioambientais responsáveis e aos critérios de governança, especialmente aos pilares **E** (Ambiental), **S** (Social) e **G** (Governança) da agenda **ESG**. O foco principal é assegurar que todas as equipes envolvidas em atividades críticas possuam competências técnicas atualizadas, formação adequada e habilidades comportamentais que promovam um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e livre de acidentes.

2. ESCOPO

Esta política aplica-se a:

- Colaboradores alocados em funções diretamente relacionadas à segurança operacional;
- Profissionais envolvidos em atividades que apresentem riscos ocupacionais ou operacionais;
- Prestadores de serviços, terceiros e contratados que atuem em conjunto com os times de segurança da TRANSLO em projetos e operações.

3. PRINCÍPIOS DA POLÍTICA

A Política de Capacitação dos Times de Segurança é fundamentada nos seguintes princípios:

3.1 Capacitação Contínua

Promoção de programas de formação, atualização e reciclagem periódica, com foco em segurança do trabalho, Normas Regulamentadoras (NRs), primeiros socorros, combate a incêndio e análise de riscos.

3.2 Inclusão e Igualdade de Acesso

Garantia de acesso equitativo aos treinamentos, independentemente de gênero, raça, idade, função ou nível hierárquico.



3.3 Desenvolvimento Comportamental e Cultural

Incorporação de conteúdos voltados à segurança psicológica, comunicação eficaz, liderança segura e cultura de prevenção, reforçando valores de cuidado, responsabilidade coletiva e respeito.

3.4 Mensuração de Desempenho e Melhoria Contínua

Utilização de indicadores objetivos para avaliar a eficácia dos treinamentos e promover a melhoria contínua dos resultados de segurança.

3.5 Conformidade Legal e Normativa

Atendimento integral aos requisitos legais nacionais, às normas regulamentadoras aplicáveis, às convenções internacionais pertinentes e aos padrões setoriais de segurança.

4. OBJETIVOS DA CAPACITAÇÃO

Os principais objetivos desta política incluem:

- Reduzir acidentes, incidentes e quase-acidentes por meio de capacitação técnica e comportamental;
- Desenvolver competências alinhadas ao contexto operacional da terraplenagem e da construção civil;
- Fortalecer a cultura de segurança preventiva e de responsabilidade compartilhada;
- Assegurar alinhamento às melhores práticas de ESG e às exigências de clientes e do mercado;
- Promover o engajamento, a valorização e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

5. ESTRUTURA DOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

A capacitação dos times de segurança é organizada em três pilares principais:

5.1 Formação Técnica

Treinamentos obrigatórios e específicos, incluindo:

- Normas Regulamentadoras (NRs aplicáveis às atividades da empresa);
- Procedimentos operacionais padrão;
- Uso correto e seguro de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e ferramentas;
- Prevenção e combate a incêndios;
- Primeiros socorros e suporte básico de vida.



5.2 Treinamentos Comportamentais

Capacitações voltadas a:

- Cultura de segurança e prevenção de riscos;
- Comunicação assertiva, trabalho em equipe e liderança segura;
- Gestão de estresse, atenção situacional e tomada de decisão segura.

5.3 Atualizações e Reciclagens

- Treinamentos periódicos, conforme cronograma anual ou necessidade identificada;
- Simulações de emergência e situações críticas;
- Certificações externas reconhecidas pelo mercado, quando aplicável.

6. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

- A efetividade desta política é acompanhada por meio de indicadores, tais como:
- Percentual de colaboradores capacitados por função;
- Frequência de reciclagens realizadas;
- Redução de acidentes, incidentes e desvios de segurança;
- Avaliação de desempenho pós-treinamento.

7. RESPONSABILIDADES

- Diretoria e Gestão: aprovar, revisar a política e garantir recursos para sua implementação;
- Equipe de Segurança: planejar, conduzir treinamentos, avaliações e atualizações;
- RH / Desenvolvimento: registrar, monitorar e reportar o status das capacitações;
- Colaboradores e Terceiros: participar ativamente das capacitações e aplicar os conhecimentos no dia a dia operacional.

8. COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO



Esta política é divulgada internamente por meio de:

- Comunicados oficiais;
- Reuniões periódicas de alinhamento;
- Disponibilização digital do conteúdo completo em canais internos.

9. REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

A Política de Capacitação – Times de Segurança é revisada anualmente ou sempre que ocorrer:

- Alteração na legislação ou nas normas de segurança aplicáveis;
- Inclusão de novas diretrizes de clientes ou referências de benchmarking setorial;
- Identificação de oportunidades de melhoria a partir de indicadores e resultados.

 (21) 3495-9768 | (21) 97235-6066 | (21) 98289-2807  contato@transloterraplenagem.com.br

 R. Elísio de Araújo, 17 - Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ



10. CONFORMIDADE COM PRÁTICAS ESG

Ao investir na capacitação contínua de seus times de segurança, a **TRANSLO** reforça seu compromisso com:

- Responsabilidade social: proteção da integridade física e psicológica de colaboradores e parceiros;
- Desenvolvimento humano: qualificação técnica e valorização profissional;
- Boas práticas de governança: processos estruturados, mensuráveis e alinhados a padrões corporativos.

11. CONCLUSÃO

A Política de Capacitação – Times de Segurança da **TRANSLO** é um elemento essencial de sua estratégia **ESG** – Pilar Social, assegurando formação adequada, prevenção de riscos e desenvolvimento contínuo das equipes, contribuindo para operações mais seguras, responsáveis e sustentáveis.